



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 3 de fevereiro de 2023
(OR. en)

6029/23

NOTA DE ENVIO

de:	Johannes HAHN, membro da Comissão Europeia
data de receção:	2 de fevereiro de 2023
para:	Johanna LYBECK LILJA, presidente do Conselho da União Europeia
Assunto:	Proposta de transferência de dotações n.º DEC 03/2023 dentro da Secção III - Comissão - do orçamento geral para o exercício de 2023

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento DEC 03/2023.

Anexo: DEC 03/2023



BRUXELAS, 2/02/2023

ORÇAMENTO GERAL - 2023
SECÇÃO III - COMISSÃO - TÍTULOS: 14, 30

TRANSFERÊNCIA DE DOTAÇÕES N.º DEC 03/2023

ORIGEM DAS DOTAÇÕES

CAPÍTULO - 30 04 Mecanismos de solidariedade (instrumentos especiais)

ARTIGO - 30 04 01 Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência (RSAE)

Autorizações	-185 000 000,00
Pagamentos	-185 000 000,00

DESTINO DAS DOTAÇÕES

CAPÍTULO - 14 03 Ajuda humanitária

ARTIGO - 14 03 01 Ajuda humanitária

Autorizações	185 000 000,00
Pagamentos	185 000 000,00

A última atualização (meados de 2022) do Relatório Global sobre Crises Alimentares de 2022 anunciava que a população confrontada com as três fases de insegurança alimentar mais agudas (fase 3 e superior da Classificação Integrada de Fases) era maior do que em qualquer momento da história do relatório. De acordo com o PAM¹, o número de pessoas nesta categoria grave em todo o mundo aumentou para cerca de 349 milhões em 2022, contra 270 milhões em 2021, com um aumento de cerca de 200 milhões de pessoas em comparação com os níveis anteriores à pandemia.

O Relatório Global de 2022 indicava que, no final de 2021, nos 53 países/territórios inquiridos, 193 milhões de pessoas enfrentavam esta situação de insegurança alimentar aguda, correspondendo a um aumento acentuado (25 %) em relação à situação no final de 2020. Em 2021, cerca de 40 milhões de pessoas encontravam-se numa situação de emergência alimentar (fase 4 e superior da Classificação Integrada de Fases/CH) em 36 países — apenas um passo aquém da situação de fome e, em quatro países, foram identificadas condições equivalentes a fome (fase 5 da Classificação Integrada de Fases/CH), totalizando mais de meio milhão de pessoas.

A situação agravou-se desde os dados de meados de 2022. O principal fator causador de situações de fome é a ocorrência de conflitos (60 % das pessoas que sofrem de fome vivem em zonas afetadas pela guerra e pela violência). As repercussões da guerra na Ucrânia têm um impacto extremamente negativo na segurança alimentar. Esta situação resultou num agravamento das estatísticas sobre insegurança alimentar sem precedentes em 2021 e no início de 2022, uma vez que a guerra desestabilizou os preços dos produtos alimentares, os abastecimentos e os preços da energia e dos fertilizantes. As alterações climáticas e os seus efeitos também influenciam significativamente a situação: destruindo as culturas e os meios de subsistência e, por conseguinte, a capacidade das pessoas para se alimentarem.

Não só a dimensão da insegurança alimentar como também a sua gravidade aumentaram em 2022. A última atualização da «Análise dos pontos críticos de fome»² — uma análise de alerta precoce de situações em que é provável que a insegurança alimentar aguda se deteriore nos próximos meses — confirma um risco de fome na Nigéria, no Sudão do Sul, na Somália, no Iémen, no Afeganistão e na Etiópia, e prevê um aumento de condições equivalentes a fome (fase 5 da Classificação Integrada de Fases/CH) para quase um milhão de pessoas no final de 2022. (ver anexo I)

É pouco provável que a situação melhore em 2023, dado o impacto da guerra na Ucrânia na oferta e na produtividade agrícolas. O impacto total da invasão russa da Ucrânia ainda não foi inteiramente tido em conta, uma vez que algumas das análises consideradas nos últimos relatórios foram realizadas antes de os seus efeitos se repercutirem plenamente. O próximo Relatório Global (a publicar em abril de 2023) deverá proporcionar uma panorâmica mais clara e completa.

A Comissão não identificou recursos disponíveis no quadro da rubrica 6 Vizinhança e Mundo. Por conseguinte, solicita a mobilização da Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência num total de 185 milhões de EUR em dotações de autorização e de pagamento para apoiar as crises de segurança alimentar em África e no Iémen, bem como a crise multissetorial na Venezuela.

Em 24 de janeiro de 2023, a taxa global de execução das dotações de autorização inscritas no capítulo 14 03 relativo à ajuda humanitária era de 84 % das dotações disponíveis e a taxa de execução das dotações de pagamento era de 7 %.

¹ [Uma crise alimentar mundial | Programa Alimentar Mundial \(wfp.org\)](https://www.wfp.org/publications/global-report/global-report-2022)

² https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000142656/download/?_ga=2.202498841.948821412.1674657567-766872473.1674657567

I. SAQUE

I.1

a) Rubrica

30 04 01 - Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência (RSAE)

b) Dados em 25.1.2023

	Autorizações	Pagamentos
1 Dotações do orçamento (orçamento inicial + OR)	1 274 897 000,00	1 274 897 000,00
2 Transferências	0,00	0,00
3 Total das dotações do exercício (1+2)	1 274 897 000,00	1 274 897 000,00
4 Dotações já utilizadas	0,00	0,00
5 Dotações disponíveis (3-4)	1 274 897 000,00	1 274 897 000,00
6 Saque proposto	185 000 000,00	185 000 000,00
7 Total das dotações até ao final do exercício (5-6)	1 089 897 000,00	1 089 897 000,00
8 Saque em percentagem das dotações do orçamento (6/1)	14,51 %	14,51 %
9 Reforço, em percentagem das dotações definitivas do exercício, do total das transferências referidas no artigo 30.º, n.º 1, alínea b), do Regulamento Financeiro	n.a.	n.a.

c) Receitas resultantes da cobrança (transitadas do exercício anterior)

	Autorizações	Pagamentos
1 Dotações disponíveis no início do exercício	0,00	0,00
2 Dotações disponíveis em 25.1.2023	0,00	0,00
3 Taxa de execução [(1-2)/1]	n.a.	n.a.

d) Justificação pormenorizada do saque

Em conformidade com o artigo 9.º do Regulamento que estabelece o quadro financeiro plurianual, a Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência (RSAE) destina-se a permitir:

a) Prestar assistência na resposta a situações de emergência resultantes de catástrofes de grandes proporções abrangidas pelo Fundo de Solidariedade da União Europeia, cujos objetivos e âmbito de aplicação se encontram definidos no Regulamento (CE) n.º 2012/2002 do Conselho; e b) Reagir rapidamente a necessidades de ajuda de emergência específicas no território da União ou em países terceiros na sequência de acontecimentos impossíveis de prever aquando da elaboração do orçamento, especialmente no que respeita a operações de resposta e apoio de emergência na sequência de catástrofes de origem natural não abrangidas pela alínea a), de catástrofes de origem humana e de crises humanitárias em caso de ameaças em grande escala para a saúde pública ou nos domínios veterinário ou fitossanitário, bem como para gerir situações de grande pressão nas fronteiras externas da União resultantes dos fluxos migratórios, sempre que as circunstâncias assim o exijam.

Esta primeira mobilização no âmbito das ações externas representa 53 % das dotações disponíveis no quadro da RSAE reservadas para as necessidades de emergência em países terceiros no período compreendido até 1 de setembro de 2023.

II. REFORÇO

II.1

a) Rubrica

14 03 01 - Ajuda humanitária

b) Dados em 25.1.2023

	Autorizações	Pagamentos
1 Dotações do orçamento (orçamento inicial + OR)	1 687 002 967,00	1 747 484 500,00
2 Transferências	0,00	0,00
3 Total das dotações do exercício (1+2)	1 687 002 967,00	1 747 484 500,00
4 Dotações já utilizadas	1 410 197 967,00	123 218 267,75
5 Dotações disponíveis (3-4)	276 805 000,00	1 624 266 232,25
6 Reforço solicitado	185 000 000,00	185 000 000,00
7 Total das dotações até ao final do exercício (5+6)	461 805 000,00	1 809 266 232,25
8 Reforço, em percentagem das dotações do orçamento (6/1)	10,97 %	10,59 %
9 Reforço, em percentagem das dotações definitivas do exercício, do total das transferências referidas no artigo 30.º, n.º 1, alínea b), do Regulamento Financeiro	n.a.	n.a.

c) Receitas resultantes da cobrança (transitadas do exercício anterior)

	Autorizações	Pagamentos
1 Dotações disponíveis no início do exercício	1 738 235,22	18 411,83
2 Dotações disponíveis em 25.1.2023	1 729 235,22	6 360,37
3 Taxa de execução [(1-2)/1]	0,52 %	65,45 %

d) Justificação pormenorizada do saque

A Comissão solicita a mobilização da Reserva para a Solidariedade e as Ajudas de Emergência num montante total de 185 milhões de EUR em dotações de autorização e de pagamento para apoiar as crises de segurança alimentar em África e no Líbano, bem como a crise multisectorial na Venezuela, tal como a seguir se descreve.

Insegurança alimentar - 164 milhões de EUR

- África - 138 milhões de EUR

Em África, o pré-posicionamento e a prestação de assistência alimentar em tempo útil serão essenciais para se obter um maior impacto junto das populações em causa antes de a sua situação se deteriorar ainda mais. É essencial agir antes da «época magra».

A África enfrenta a pior crise alimentar observada nos últimos 40 anos. Fatores mundiais como o atual impacto adverso das alterações climáticas, o agravamento da crise económica ainda agravada pela agressão russa à Ucrânia, com a consequente inflação em todo o mundo e um aumento dos preços mundiais dos produtos alimentares, causaram repercussões devastadores em todo o mundo. Todas as crises com populações na fase 4 ou superior da Classificação Integrada de Fases constituem «um passo aquém da situação de fome».

Tendo em conta a atual reserva de projetos de financiamento, bem como a evolução mais recente das necessidades e da sua sazonalidade, será dada especial atenção à África Ocidental e Central, à Somália, ao Sudão e ao Sudão do Sul, à África Austral e a Madagáscar.

- **lémén - 26 milhões de EUR**

No lémén, são necessários fundos para continuar a apoiar uma população afetada pelo impacto combinado da violência armada, da crise económica e da perturbação dos serviços públicos. Agravada ainda mais pela invasão russa da Ucrânia, a situação grave de insegurança alimentar continua a agravar-se. O lémén registou a pontuação mais elevada do Índice Global da Fome (GHI) a nível mundial. Em 2022, menos de 54 % do Plano de Resposta Humanitária foram financiados. Tal conduziu a reduções da assistência alimentar e de outros setores de atividade essenciais para a vida, como a nutrição, a água, a higiene, o saneamento e a saúde. Algumas partes do país já se encontram em situação de fome (fase 5 da Classificação Integrada de Fases).

Venezuela - Crise complexa - 21 milhões de EUR

A situação humanitária continua a ser dramática, com o agravamento das necessidades em todos os setores-chave, uma vez que a crise política, social e económica continua a ser profunda na Venezuela. É pouco provável que as condições de vida melhorem no curto prazo, o que continuará a afetar gravemente os 19,7 milhões de pessoas que necessitam de ajuda humanitária (de uma população de 28,7 milhões de habitantes). O inquérito nacional aos agregados familiares indicou, em 2021, uma taxa de pobreza extrema de 76,6 % e uma taxa de pobreza total de 95,4 %. A crise na Venezuela é a maior crise de deslocamentos de pessoas na região e a resposta da UE abrange a situação na Venezuela e na região, dado 7,1 milhões de pessoas terem abandonado o país.

Na Venezuela, o número de pessoas que esgotaram os seus meios de subsistência ou que não dispõem de alimentos suficientes aumentou para um número sem precedentes de 18,7 milhões de pessoas (em comparação com os 9,3 milhões de venezuelanos comunicados pelo Programa Alimentar Mundial em 2019). A nível regional, cerca de 6,9 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar, sendo fortemente afetadas pela crise e dependendo substancialmente da ajuda humanitária para garantir necessidades básicas e meios de subsistência no curto prazo.

ANNEX I

Figure 1 : Early warning hunger hotspots

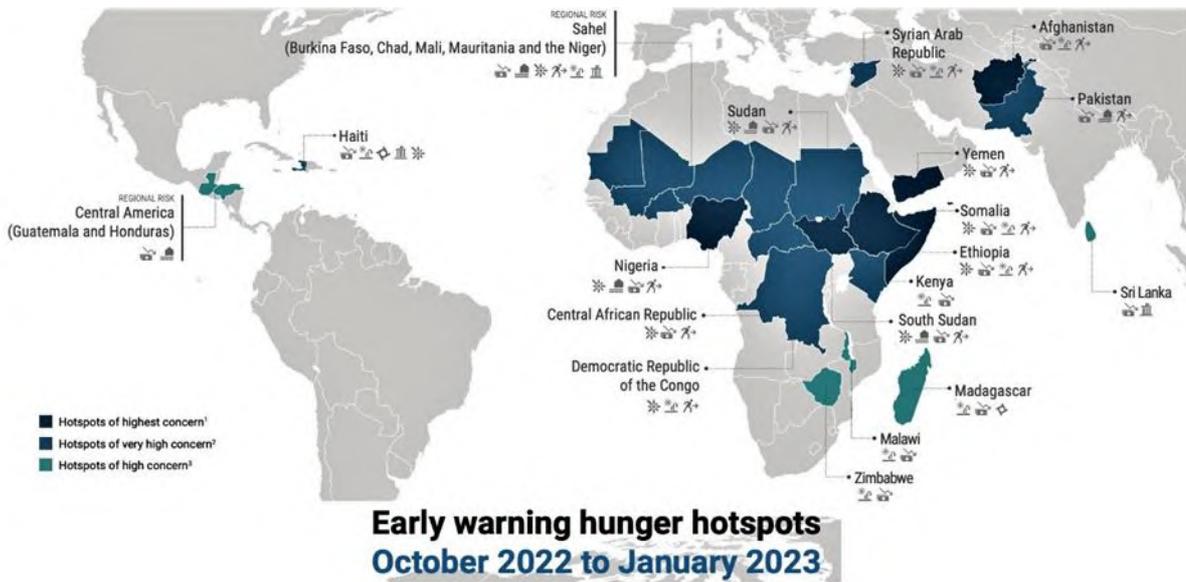
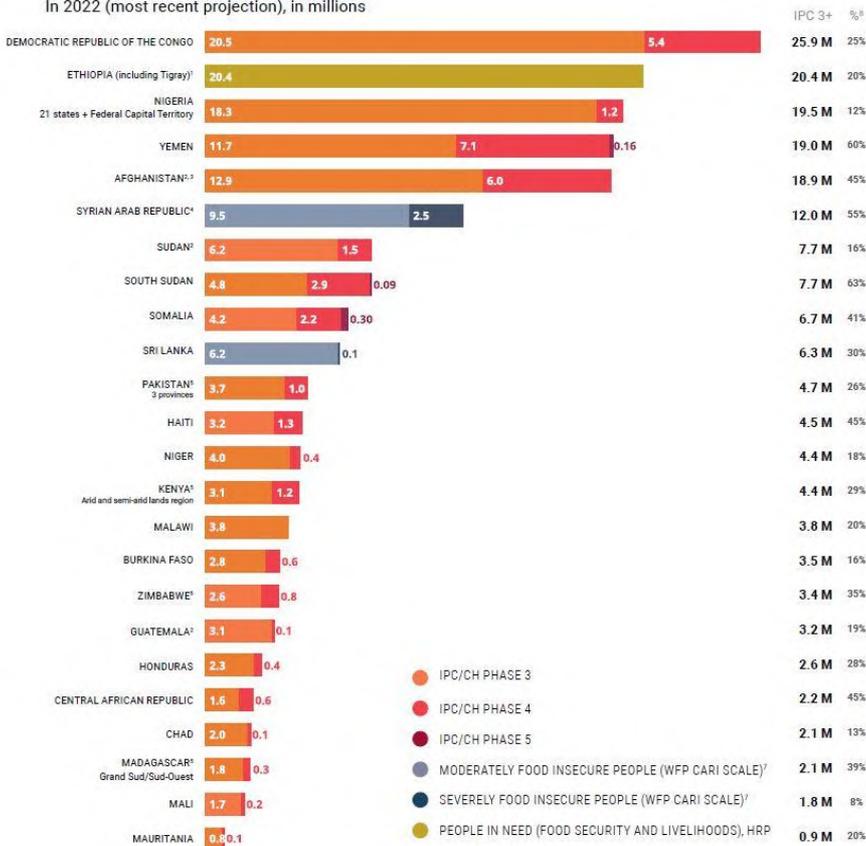


Figure 2 : Number of people in acute food insecurity

Number of people in acute food insecurity in hotspot countries

In 2022 (most recent projection), in millions



Source: Global Network against Food Crises. 2022. Hunger Hotspots. FAO-WFP early warnings on acute food insecurity: October 2022 to January 2023 Outlook, Rome.

https://www.fightfoodcrises.net/fileadmin/user_upload/fightfoodcrises/doc/resources/HungerHotSpots2022.pdf

ANNEX II

COMMISSION TRANSFER PROPOSALS RELATED TO THE SOLIDARITY AND EMERGENCY AID RESERVE IN 2023

The table below shows the transfer proposals transmitted to the Budgetary Authority to date during 2023, which relate to the Solidarity and Emergency Aid Reserve (SEAR), and the remaining amount under the SEAR reserve following the approval of these proposals.

Commitment Appropriations 2023 Reserve (EUR)								
Transfer Ref	Content	TOTAL	<i>carried over</i>	<i>voted budget</i>	<i>Internal (excluding EUSF)</i>	<i>EUSF</i>	<i>External</i>	<i>End-of-Year Cushion (25%)</i>
	General Budget 2023 - Initial appropriations	1 374 897 000	0	1 374 897 000	149 050 912	496 836 375	347 785 463	331 224 250
	General Budget 2023 - EUSF advances <i>(Article 4a EUSF Regulation)</i>	-50 000 000		-50 000 000		-50 000 000		
DEC 03	Mobilisation of the SEAR for the food crises in Africa and in Yemen as well as the multisectoral crisis in Venezuela	185 000 000		185 000 000			185 000 000	
	Total DEC transfer proposals	185 000 000	0	185 000 000	0	0	185 000 000	0
	Remainder	1 139 897 000	0	1 139 897 000	149 050 912	446 836 375	162 785 463	331 224 250